

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 50

ANO - 5

AGOSTO/2006

MÊS DE AGOSTO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
04	ECONÔMICA	2º Companheiro	Instrução	BALANDRAU
11	MAGNA	1º Aprendiz	Dia dos Pais	TERNO
18	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Instrução	BALANDRAU
20	CHURRASCO DO DIA DO MAÇOM			
25	FILOSÓFICA	22º C. R. Machado	Elevação	BALANDRAU

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
1	Lauro Affonso Fernandes	IRMÃO	
4	Ayres Souza do Nascimento	IRMÃO	
6	Daniela Oliveira de Brito	Filha	Osvaldo Venâncio de Brito Filho
9	Isis Reiff Fialho Siqueira Cardoso	Filha	Eduardo Siqueira Cardoso
10	Beatriz de Toledo Amorim	Esposa	Gilson Fabiano Monteiro de Amorim
20	Marcelo dos Reis Ramalho	IRMÃO	
22	Ana Júlia Fernandes Souza	Filha	Paulo Roberto Saouza
27	André Luiz Soares de Araújo	Filho	Sebastião Henriques de Araújo

O mistério da escada



Cidade de Santa Fé, estado do Novo México, Estados Unidos.

Lá, um mistério que já dura 130 anos atrai fiéis e turistas. Destino: Capela Loretto

Cerca de 250 mil visitantes por ano procuram a capela em busca de uma resposta. O que torna a capela diferente de todas as outras é que o personagem do suposto milagre ocorrido nela é uma escada.

"Pode ser que exista algo de milagroso, porque a escada foi construída em pouco tempo, com pouco equipamento", explica uma visitante.

Quando a capela ficou pronta, no fim do século 19, as freiras sentiram falta de uma escada que as levasse até o pavimento superior. Elas passaram nove dias rezando para São José, que era carpinteiro. Um desconhecido bateu na porta da capela no último dia. Disse que era carpinteiro e que poderia dar conta da tarefa. Ele construiu, sem ajuda de ninguém, a escada que é considerada um prodígio de carpintaria: ninguém sabe como ela ficou de pé. A escada não tem um suporte central. Depois, o carpinteiro - que não usou prego nem cola para construir a escada - sumiu sem deixar vestígios. Nem esperou para receber o pagamento.

Uma lenda nasceu na cidade de Santa Fé, que passou a acreditar que o carpinteiro na verdade era São José, enviado por Jesus para atender as súplicas das feiras. Desde então, a escada passou a ser chamada de "milagrosa", e virou ponto de peregrinação e atração turística.

"Há três mistérios aqui, explica o porta-voz da igreja: o primeiro mistério é que não se sabe, até hoje, quem é o homem que construiu a escada, a portas fechadas; o segundo mistério é que arquitetos, engenheiros e cientistas dizem que não entendem como a escada se equilibra; e o terceiro mistério: de onde veio a madeira? Já fizeram análises e não existe nada parecido em toda a região",.

Um detalhe só reforçou a crença no suposto milagre: a escada tem 33 degraus, a idade de Cristo. O caso nunca foi investigado pelo Vaticano, mas a lenda ganhou vida. A cada ano, cerca de 200 casais escolhem a capela - e a escada - como cenário de casamento.



Extraído na Internet

Biografia José Bonifácio de Andrada e Silva

José Bonifácio de Andrada e Silva, natural da cidade de Santos, é uma das glórias maiores da Maçonaria Brasileira, na qual militou e onde foi por duas vezes, Grão-Mestre (1821-1822 e 1831-1838).

Bacharelando-se em filosofia e direito, em Coimbra (1786), com a reputação de primeiro aluno, em 1790 partiu para longa peregrinação científica pelos países da Europa, percorrendo a França, Países-Baixos, Alemanha, Suécia, Noruega, Escandinávia, Boemia, Hungria, Itália, onde privou com vultos de realce nas ciências e nas letras, notadamente Lavoisier, Werner, Jussieu e Volta. Membro da Academia Real de Ciências de Lisboa, foi distinguido pelas principais sociedades científicas do seu tempo, com as quais se correspondia, escrevendo preciosas memórias sobre mineração. Voltando a Portugal em 1800, foi nomeado Intendente Geral da Minas e desembargador honorário da Relação do Porto, dando-se-lhe em Coimbra, para reger, a cátedra de metalurgia.

Durante a invasão napoleônica em Portugal, pegou em armas comandando o famoso batalhão acadêmico, onde conquistou fama de bravura. Expulsos os franceses, foi nomeado Intendente da polícia do porto, cargo que exerceu com rara habilidade. Voltado aos estudos, dedicou-se até 1819 a trabalhos de ordem científica que deram grande impulso à Academia de Ciências de Lisboa, da qual foi eleito secretário Perpétuo.

Voltando ao Brasil, depois de tantos anos, José Bonifácio aliou-se àqueles que desejavam a independência do Brasil, desenvolvendo, junto com seu irmão Martim Francisco, um movimento na capitania de São Paulo para que se acompanhasse o movimento constitucional do Porto. Entra em contato com o grupo libertador do Rio de Janeiro, e após a data histórica do "Fico", é nomeado pelo Príncipe

D. Pedro, Ministro do Interior e Estrangeiros. "Desde então—diz Taunay—é José Bonifácio quem guia a política brasileira como mentor, cheio de prudência, patriotismo, descortino e lealdade, ao Príncipe Regente, personalidade ingovernável, a quem sabe tratar com prodigiosa habilidade e força persuasiva".

Juntamente com Joaquim Gonçalves Ledo, do qual divergia quanto às idéias republicanas, pois era monarquista, José Bonifácio conduz o movimento da independência, consertando os planos dentro das Lojas Maçônicas, e executando-os perante a Nação, com o concurso de grandes Maçons, cujos nomes se inscrevem brilhantemente na História da Pátria. Eleito Grão-Mestre da Maçonaria, em 28 de maio de 1822, juntamente com Ledo, que foi eleito 1º Vigilante, funda logo depois o "Apostolado", com frisantes características maçônicas e cuja influência até hoje não foi devidamente avaliada pelos estudiosos.

Proclamada a Independência do Brasil, a 7 de setembro, assume o lugar de Primeiro Ministro. Lutando com Ledo, Januário, Nóbrega e José Clemente, o Patriarca da Independência toma medidas enérgicas para consolidar o novo Império, sendo sua a eficiente idéia de entregar-se a Lord Cochrane o comando da marinha Brasileira, que manteve inviolável as nossas águas. Caindo do Ministério a 16 de julho de 1823, José Bonifácio, com seus irmãos Martin Francisco e Antonio Carlos, fundam o "Tamoyo", jornal de combate ao governo, que enceta violenta luta. Presos, finalmente, são exilados os Andradas, e escapam de cair nas mãos dos portugueses, graças à proteção do cônsul inglês da cidade espanhola de Vigo e do embaixador inglês em Madri, que lhes permite a ida para a França, onde ficam durante seis anos em Bordéus.

Regressando ao Brasil, quando os ânimos já haviam serenado, recebe grandes homenagens e a maior de todas, que foi o título de tutor dos filhos de D. Pedro I, que abdicara do trono do Brasil. Durante as lutas da Regência, José Bonifácio filia-se ao partido "Caramuru" que defendia a idéia restauradora da volta de D. Pedro I. Isso lhe vale novo processo, como réu de traição à pátria, acusação de que finalmente é absorvido.

Com 75 anos de idade, cansado de tantas lutas, fecha os olhos para o mundo, na cidade de Niterói, onde viveu seus dias num regime de pobreza e simplicidade, dignas de um Maçom que tinha tão altas qualidades de inteligência, energia e amor à Pátria, que libertou e engrandeceu.

Por **João Nery Guimarães**

Ação Maçônica Internacional - AMI

Aos Pais

*“Vossos filhos não são vossos filhos.
São os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma.
Vêm através de vós, mas não de vós.
E embora vivam convosco, não vos pertencem.*

*Podeis outorgar-lhes vosso amor, mas não vossos pensamentos,
Porque eles têm seus próprios pensamentos.
Podeis abrigar seus corpos, mas não suas almas;
Pois suas almas moram na mansão do amanhã, que vós não podeis visitar nem mesmo em sonho.
Podeis esforçar-vos por ser como eles, mas não procureis fazê-los como vós,
Porque a vida não anda para trás e não se demora com os dias passados.*

*Vós sois os arcos dos quais vossos filhos são arremessados como flechas vivas.
O arqueiro mira o alvo na senda do infinito e vos estica com toda a sua força para que suas flechas se projetem, rápidas e para longe.
Que vosso encurvamento na mão do Arqueiro seja vossa alegria:
Pois assim como Ele ama a flecha que voa, ama também o arco que permanece estável.”*

GIBRAN, Khalil Gibran.
O Profeta Trad. Mansour Challita.

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral
Carlos Alberto Carrara de Araújo
Afonso de Sousa Rocha
Redator Geral
Órgão Informativo da
Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro
CATAGUASES – MG
CEP 36770-034 = Fone 0xx32-3421-1424
Site — www.arlscataguazense.oi.com.br
E-mail — catag@itexbr.com
REVISTA VIRTUAL
www.arlscataguazense.oi.com.br/revista